



VAMOS CONVERSAR SOBRE O USO DE DROGAS?

O que são drogas?

Drogas são substâncias que produzem mudanças nas sensações, no grau de consciência e no estado emocional das pessoas. As alterações causadas por essas substâncias variam de acordo com as características da pessoa que as usa, da droga escolhida, da quantidade, frequência, expectativas e circunstâncias em que é consumida.

Essa definição inclui os produtos ilegais (cocaína, maconha, ecstasy, heroína...) e também produtos como bebidas alcoólicas, cigarros e vários remédios, que são legais, apesar de haver restrições em sua comercialização. Por exemplo: é proibida a venda de bebidas alcoólicas para menores de idade.

Alguns fatores influenciam os jovens a usar álcool e outras drogas, tais como:

- Querer ser aceito pelos amigos
- Desejar experimentar comportamentos visto como "de adultos"
- Sensação de onipotência "comigo isso não acontece"
- Sentir-se inseguro com todas essas mudanças

Como as drogas agem no organismo?

As drogas podem ser:

- Depressoras: fazem com que o cérebro funcione mais lentamente. Ex.: álcool, calmantes e inalantes;
- Estimulantes: aceleram a atividade cerebral, deixando o indivíduo "ligado", com a sensação de estar cheio de energia. Ex.: cocaína, crack, anfetaminas, nicotina (cigarro);

- Perturbadoras: causam distorções no funcionamento do cérebro, provocando alterações na percepção, delírios e alucinações. Ex.: maconha, LSD e ecstasy.

Quais os efeitos da drogas no organismo?

- prejudicam sua memória e habilidade de processar informações complexas;
- Menor capacidade de raciocínio e de concentração;
- irrita seu sistema respiratório, pela constante presença da fumaça em seus pulmões;
- aumenta suas possibilidades de desenvolver câncer de pulmão, uma vez que a maconha tem o mesmo teor de alcatrão que os cigarros de tabaco;
- fazem com que o cérebro e o corpo trabalhem com muita intensidade;
- O corpo fica exausto e é muito comum a pessoa sentir-se deprimida;
- Aumenta pressão e frequência cardíaca;
- *descontrole e perda a noção da realidade;*
- Alucinações, principalmente visuais;
- Sensação alterada do tempo e do espaço;
- Sensação de medo intenso;
- Facilidade em entrar em pânico e exaltação;
- Noção exagerada de grandiosidade e delírios relacionados com roubos e perseguições;
- Aumenta a probabilidade de câncer, doenças cardíacas e renais;
- Aumenta a probabilidade de contrair doenças contagiosas.



Por que não usar drogas?

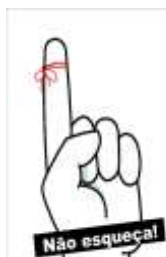
A droga provoca **um prazer enganoso**.

Com o passar do tempo, o organismo passa a querer usá-la cada vez com mais frequência e em quantidades maiores. O jovem acredita que pode interromper o uso a qualquer hora e que as consequências negativas nunca irão ocorrer com ele. Porém muito se enganam, pois qualquer droga vicia – cada uma no seu tempo, dependendo da quantidade.

O fato é que **o indivíduo é sempre afetado de forma prejudicial**. O usuário e sua família acabam arcando com as consequências, com desgastes de relacionamentos entre pais e filhos, amigos, parentes e namorados. Além disso, a droga contribui com o aumento de violência urbana e doméstica, brigas e mortes no trânsito, roubos, assassinatos, vandalismo, entre outros destinos bastante prejudiciais para o futuro do jovem.

Como abandonar ou prevenir o uso de álcool e outras drogas?

O SUS tem os Centros de Atenção Psicossocial para álcool e drogas (CAPSad), de atendimento diário, com atividades laborais, de lazer e de cidadania.



Ter liberdade não significa poder fazer aquilo que queremos, a qualquer hora, mas ter consciência dos efeitos e consequências de nossos atos para poder tomar decisões responsáveis.

Referências

Brasil. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). Drogas: cartilha sobre maconha, cocaína e inalantes / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD); conteúdo e texto original: Beatriz H. Carlini. -- 2. ed.,

reimpr. – Brasília : Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2011.

Ministério da saúde. Uso de drogas. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2012/04/drogas>. Acesso em 15 de fevereiro de 2018.

Sesi e Você na Prevenção das Drogas. / Marília de Souza (org); Sidarta Ruthes (org); Raquel Valença (org); Caroline Rosaneli ... [et al.]. – Curitiba: Sesi/PR, 2013.

